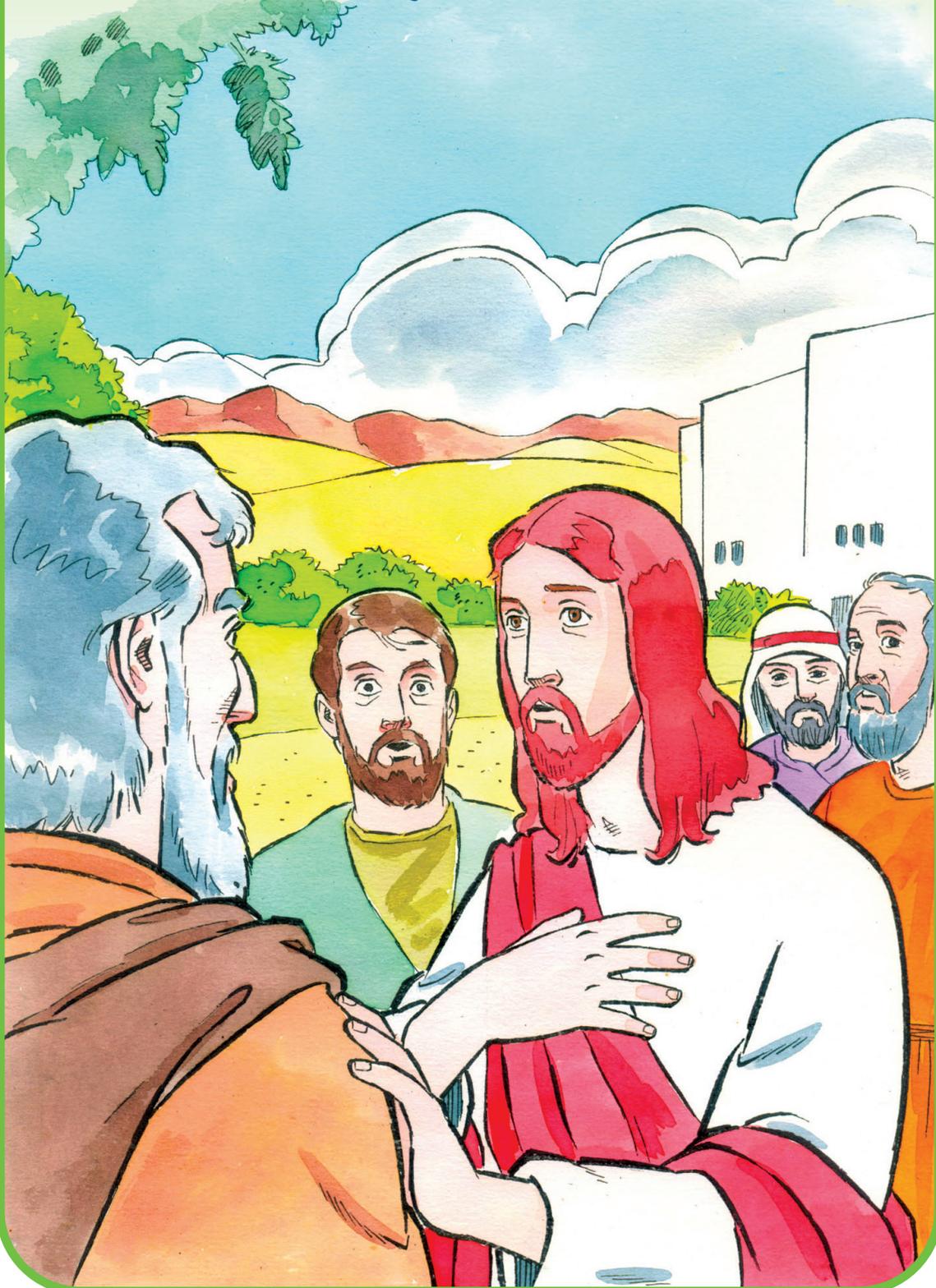


Ano B – nº 52 – 15 de setembro de 2024

24º Domingo do Tempo Comum

Ano da Oração – Mês da Bíblia





A MISSA

Ano B – nº 52 – 15 de setembro de 2024

24º Domingo do Tempo Comum

Ano da Oração – Mês da Bíblia

Escutar a Palavra de Deus é para nós motivo de alegria; contudo, nem sempre é fácil praticá-la. Se, na Eucaristia, reafirmamos nossa fé no Senhor, devemos também viver como Ele viveu, pois na Eucaristia anunciamos sua morte e proclamamos sua ressurreição. Peçamos ao Senhor que nos ajude a traduzir nossa fé em atitudes concretas, manifestando-a a todos que encontrarmos em nosso caminho.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

REFRÃO: *A Bíblia é a Palavra de Deus
semeada no meio do povo, / que cresceu,
cresceu e nos transformou / ensinando-
-nos viver um mundo novo.*

1. Deus é bom, nos ensina a viver. / Nos
revela a caminho a seguir: / só no amor
partilhando seus dons, / sua presença ire-
mos sentir.

2. Somos povo, o povo de Deus, / e forma-
mos o Reino de irmãos. / E a Palavra que é
viva nos guia / e alimenta a nossa união.

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do
Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha
os nossos corações para o
amor de Deus e a constância
de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no
amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Eclo 36,18)

Dai paz, Senhor, aos que em vós esperam,
para confirmar a veracidade dos vossos
profetas; escutai as preces do vosso servo
e vosso povo Israel.

3. Ato Penitencial

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

(Pausa)

P. Tende compaixão de nós, Senhor.

T. Porque somos pecadores.

P. Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T. E dai-nos a vossa salvação.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Coleta

P. OREMOS: Ó Deus, vós que criais e governais todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos a ação da vossa misericórdia, dai-nos a graça de vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Reconhecemos o Senhor mediante a fé. Devemos anunciá-lo pelas obras. Acolhamos o Messias Crucificado e Ressuscitado, para vivermos bem nossa vocação cristã, que se traduz em seguir seus passos.

6. Primeira Leitura

(Is 50,5-9a) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

⁵O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. ⁶Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. ⁷Mas, o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado. ⁸A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se. ^{9a}Sim, o Senhor Deus é meu Auxiliador; quem é que me vai condenar? Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial Sl 114 (115)

REFRÃO: *Andarei na presença de Deus, junto a ele, na terra dos vivos.*

1. Eu amo o Senhor, porque ouve * o grito da minha oração. Inclinou para mim seu ouvido, * no dia em que eu o invoquei.

2. Prendiam-me as cordas da morte, † apertavam-me os laços do abismo; * invadiam-me angústia e tristeza: eu então invoquei o Senhor: * “Salvai, ó Senhor, minha vida!”

3. O Senhor é justiça e bondade, * nosso Deus é amor-compaixão. É o Senhor quem defende os humildes: * eu estava oprimido, e salvou-me.

4. Libertou minha vida da morte, † enxugou de meus olhos o pranto * e livrou os meus pés do tropeço. Andarei na presença de Deus, * junto a ele na terra dos vivos.

8. Segunda Leitura

(Tg 2,14-18)

Leitura da Carta de São Tiago

¹⁴Meus irmãos: que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria então capaz de salvá-lo? ¹⁵Imaginai que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; ¹⁶se então alguém de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos”, e: “Comei à vontade”, sem lhes dar o necessário para o corpo, que adiantará isso? ¹⁷Assim também a fé: se não se traduz em obras, por si só está morta. ¹⁸Em compensação, alguém poderá dizer: “Tu tens a fé e eu tenho a prática!” Tu, mostra-me a tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras! Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Gl 6,14)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *Eu de nada me glorio, a não ser, da cruz de Cristo; vejo o mundo em cruz pregado e para o mundo em cruz me avisto.*

10. Evangelho

(Mc 8,27-35)

P. **O Senhor esteja convosco.**

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO,

²⁷ Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesaréia de Filipe. No caminho perguntou aos discípulos: “Quem dizem os homens que eu sou?”

²⁸ Eles responderam: “Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas”. ²⁹ Então ele perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro respondeu: “Tu és o Messias”. ³⁰ Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito. ³¹ Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da Lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três

dias. ³² Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. ³³ Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: “Vai para longe de mim, Satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens”. ³⁴ Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: “Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. ³⁵ Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la”.
Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos*

se inclinam até as palavras Virgem Maria) / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

13. Oração dos Fiéis

P. Caríssimos irmãos, voltemo-nos para Cristo, que se fez igual a nós para se compadecer daqueles que o invocam, dizendo juntos:

T. Ouvi, Senhor, a nossa oração.

1. Pela Igreja Santa, fermento de vida e de salvação, para que procure a sua força na Cruz de Cristo e seja sempre testemunha da esperança, rezemos:
2. Pelos governantes do mundo inteiro, para que Jesus Cristo lhes dê a graça de promoverem a paz e a justiça, rezemos:
3. Pelos leitores e pelos ouvintes da Palavra, para que o Filho de Deus lhes grave no coração que a fé sem obras é morta, rezemos:
4. Por todos nós, aqui reunidos em comunidade, para que saibamos caminhar no seguimento de Cristo levando nossa cruz, rezemos:

(Outras intenções)

P. Senhor Jesus Cristo, que dissestes aos vossos discípulos: “Se alguém quiser me seguir, tome sua cruz e me siga”, dai-nos a graça de responder ao vosso convite. Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: *Bom é louvar o Senhor, nosso Deus, cantar salmos ao nome do Altíssimo, / com alegria aclamar seu amor, sua glória, bondade e poder.*

1. Como tuas obras me alegram, Senhor, os teus prodígios suscitam louvor. / Tua presença eu contemplo no céu, olho a terra, também nela estás.
2. Tu engrandeces o homem mortal: da natureza ele é rei e senhor. / O coroaste de glória e poder, pouco menos que aos anjos do céu.
3. Narram os céus o que fez tua mão, todo o universo teu nome bendiz. / A criação é um canto de amor, e esse canto é também meu louvor.
4. Tua bondade cercou-me de bens, tudo que tenho é por graça e favor. / Quero os dons com os irmãos partilhar, vendo em ti nosso Deus, nosso Pai.

5. Chave suprema de um plano de Pai, neste universo que cresce na dor. / Deste-nos Cristo, Homem-Deus, nosso irmão, e é por ele que vamos a ti.

15. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

16. Sobre as Oferendas

P. Inclinaí-vos, Senhor, às nossas súplicas e acolhei benigno as oferendas dos vossos fiéis, a fim de que os dons, que cada um trouxe em vossa honra, sirvam à salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum I

O mistério pascal e o povo de Deus

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdócio régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os Anjos e Arcanjos,

os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferta para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem

Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Somos chamados filhos de Deus e realmente o somos, por isso, podemos rezar confiantes:

T. Pai nosso...

(O Presidente continua...)

19. Canto de Comunhão

1. Jorra uma fonte de graça de teu sacrifí-

cio na cruz, ó Senhor, / que é renovado na missa, lembrança perpétua da morte de um Deus vencedor.

REFRÃO: *Evangelização nos leva até o próprio Deus, / aqui na Eucaristia e noutra vida que virá, no céu.*

2. Para anunciar o Evangelho, a Igreja se nutre do vinho e do pão: / prova de amor que nos deste, exemplo de como devemos amar nosso irmão.

3. Dizes, no teu testamento, que o mundo crerá, saberá quem tu és, / vendo a unidade da Igreja, reflexo do amor entre ti e teu Pai, nos fiéis.

4. Teu Evangelho renova, faz dar testemunho, nos leva a anunciar. / Quando ele é bem acolhido, mais um coração se une ao grupo cristão, para amar.

5. Os pequeninos e pobres reclamam de nós desapego total: / na santidade, renúncia, a Igreja procura imitar teu amor radical.

6. Sempre que a Igreja promove a paz, liberdade, justiça também, / lembra que estás em quem sofre, e o amor só descansa se a dor não ferir mais ninguém.

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Sl 35,18)

Quão preciosa é vossa misericórdia, Senhor!
Os filhos dos homens refugiam-se à sombra das vossas asas.

20. Depois da Comunhão *(De pé)*

P. OREMOS. Senhor, o vosso dom celeste penetre nossas mentes e nossos corpos, para que em nós prevaleça sempre, não o sentimento, mas a força deste sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. “Tu és o Messias”, disse Pedro a Jesus. Reconhecemos Jesus ao escutar sua Palavra e ao partir o Pão eucarístico. Mas reconhecê-lo vai além de saber quem Ele é ou falar dele aos outros: é viver como Ele e assumir a cruz como propósito de vida, como Ele fez. Vivamos nossa fé por meio de nossas obras, assim Jesus fez e ensinou.

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

REFRÃO: *Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!*

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, ‘Spirito’ de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.

**Coral
Arquidiocesano
do Rio de Janeiro
+ São Sebastião**

Inscrições abertas:

E-mail: camsarqrio@gmail.com

Telefone: (21) 98576-5954

Organização: Comissão Arquidiocesana de Música Sacra



CATEDRAL
do Rio de Janeiro



REDENTOR
Testemunho de Fé





Setembro - Mês da Bíblia

Leitura Orante
da **Bíblia**
Abraça esta ideia!

Forma privilegiada de se aproximar da
Sagrada Escritura. Tem 4 momentos:
leitura, meditação, oração e contemplação.

ORAÇÃO PELO JUBILEU DE OURO PRESBITERAL DE DOM ORANI JOÃO TEMPESTA, O. CIST.

Pai de amor e bondade, nós vos louvamos e agradecemos pelo dom do sacerdócio de vosso Filho, Jesus Cristo que, no Espírito Santo, consagrou presbítero há 50 anos o vosso servo e nosso pastor Dom Orani João Tempesta, Arcebispo e Cardeal da Igreja. Neste jubileu de oração, serviço e unidade, pedimos que aquela graça sacramental da ordenação continue a santificar e revigorar sua vida e ministério. Cumulai-o com muitas graças e dons, renovai e fortalecei a sua missão pastoral e suscitai no coração dos jovens a vocação ao sacerdócio para que, correspondendo ao vosso chamado, possam doar suas vidas pelo vosso Reino, a fim de que todos sejam um. Amém.

Pai-Nosso – Ave-Maria – Glória ao Pai.

LEITURAS DA SEMANA

16/2ª-FEIRA: São Cornélio, papa e São Cipriano, bispo, mártires, Memória: 1Cor 11,17-26.33; Sl 39(40); Lc 7, 1-10; 17/3ª-FEIRA: São Roberto Belarmino, bispo e doutor da Igreja; Santa Hildegarda de Bingen, virgem e doutora da Igreja: 1Cor 12,12-14.27-31a; Sl 99(100); Lc 7,11-17; 18/4ª-FEIRA: 1Cor 12,31-13,13; Sl 32(33); Lc 7,31-35; 19/5ª-FEIRA: São Januário, bispo e mártir: 1Cor 15,1-11; Sl 117(118); Lc 7, 36-50; 20/6ª-FEIRA: Sto. André Kim Taegon, presbítero, Paulo Chong Hasang e companheiros, mártires, Memória: 1Cor 15,12-20; Sl 16(17); Lc 8,1-3; 21/SÁBADO: São Mateus, Apóstolo e Evangelista Festa: Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A); Mt 9,9-13.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

**PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO**

www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ:

Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema - CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil
Tel.: (21) 2521-7299 - (21) 2513-2955 - editora@nspaz.org.br

